

Anais da XXII FETEC Feira de Conhecimento Tecnológico e Científico 18 a 22 de outubro de 2021

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A TERCEIRA IDADE

Angélica Maria da Silva¹; Poliana Lisboa Rocha²; Moacir Gubert Tavares³;

- ¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, IFC *campus* Rio do Sul. E-mail: angelicamike23@gmail.com.
- ² Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, IFC *campus* Rio do Sul. E-mail: polianalisboa05@gmail.com.
- ³ Orientador, Professor EBTT, IFC campus Rio do Sul. E-mail: moacir.tavares@ifc.edu.br.

RESUMO

As políticas públicas para a terceira idade se propõem a assegurar um envelhecimento ativo e com boa qualidade de vida. Esses direitos foram conquistados em meio a um contexto marcado pelo aumento nos índices de envelhecimento populacional e longevidade. A formulação de políticas públicas especificamente voltadas ao público da terceira idade está entre estes direitos, o que pode contribuir significativamente para a melhoria da sua qualidade de vida. Desse modo, o objetivo da pesquisa é compreender sobre o que tratam as pesquisas recentes que se dedicam ao estudo das políticas educacionais para a terceira idade, considerando os processos de ensino e de aprendizagem da pessoa idosa. Além de se utilizar de uma abordagem quanti-qualitativa, a presente pesquisa pode ser classificada como exploratória e de natureza bibliográfica. Os dados da pesquisa abrangem o período de 2016 a 2020 e foram obtidos a partir de um levantamento de artigos, teses e dissertações disponibilizadas em três diferentes portais de divulgação científica, a partir de descritores e critérios de inclusão/exclusão de resultados previamente definidos. As etapas de análise e interpretação de dados tiveram como referência o Mapeamento na Pesquisa Educacional de Biembengut (2008). Os dados evidenciam que o número de publicações relacionadas ao tema desta pesquisa manteve-se estável nos últimos cinco anos, mediante a produção constante de novas teses, dissertações e artigos científicos. Dentre as temáticas/objetos de pesquisa mais recorrentes é possível citar o idoso e sua relação com a EJA; a educação do idoso no contexto das políticas públicas; a educação do idoso e sua relação com as ações voltadas à sua saúde e à qualidade de vida na terceira idade; alfabetização e aprendizagem na terceira idade: a aprendizagem do idoso no contexto mediado pelas tecnologías: e o papel da universidade para a melhoria da qualidade de vida do idoso. Dentre os resultados parciais obtidos até o presente momento, foi possível concluir que desde a década de 1970 os países desenvolvidos discutem políticas públicas para a terceira idade. No Brasil os debates iniciaram em 1976 e, com o passar dos anos, várias conquistas foram garantidas. Dentre estas conquistas, convém destacar a Lei nº 8842/94 e a Lei nº 10741/03, que estabelecem direitos e responsabilidades no tocante aos processos educativos voltados ao idoso. Esta pesquisa não está concluída. A sua finalização está prevista para novembro de

Palavras-chave: Educação. Direitos. Idoso.